

Fernando dos Santos Neves

Humani nihil alienum

**Universidade Lusófona
de Humanidades e Tecnologias (ULHT)**

**A Universidade Certa na Hora Certa
para a Lusofonia Certa**

Textos Primordiais

2ª edição, revista



**Edições Universitárias
Lusófonas**

ANEXO 11

Das “SEMANAS SOCIOLOGICAS” à ACSEL – ASSOCIAÇÃO DOS CIENTISTAS SOCIAIS DO ESPAÇO LUSÓFONO”*

AS SEMANAS SOCIOLOGICAS

Duas décadas de História

Teotónio R. de Souza**

Fazemos aqui pela primeira vez um historial de uma “instituição”. Poucos terão a consciência, mesmo dentro da Universidade Lusófona, onde as Semanas Sociológicas nasceram e cresceram, que elas se serviram de “laboratório científico”, em que surgiram as inspirações e as iniciativas que acompanharam o desenvolvimento da mais jovem e da maior Universidade privada portuguesa.

A série de Semanas Sociológicas nasceu da inspiração e iniciativa do Prof. Doutor Fernando dos Santos Neves, o primeiro Reitor da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, e teve o seu

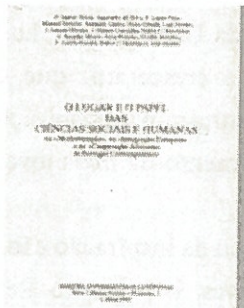
*A «ACSEL – Associação dos Cientistas Sociais do Espaço Lusófono» foi oficialmente criada por Fernando dos Santos Neves em 1994 e, nos termos do artigo 3º dos seus Estatutos, “tem como objeto o estudo do «Espaço Lusófono», em todos os seus parâmetros (históricos, geográficos, culturais, sociais, económicos, políticos), na perspectiva interdisciplinar das ciências sociais e humanas, contribuindo, no âmbito que lhe é próprio, para que a «Lusofonia» passe de vaga ideologia ou retórica vã a um «Espaço Lusófono» realista e desenvolvido que igualmente colabore no diálogo humano com todos os outros «Espaços» do mundo contemporâneo”.

**Teotónio de Souza é um dos reconhecidamente mais ilustres Professores da ULHT, com relevo nas áreas da História e do Pensamento Contemporâneo e uma das Personalidades a quem as “Semanas Sociológicas” e a “ACSEL – Associação dos Cientistas Sociais do Espaço Lusófono” reconhecidamente mais devem. (Fernando dos Santos Neves)

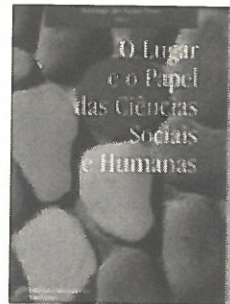
início com o primeiro encontro realizado na Sociedade de Geografia de Lisboa, e «de 29 de maio a 2 de junho de 1989, escolhendo para debate a temática “O lugar e o papel das Ciências Sociais na modernização de Portugal contemporâneo”.

De 22 a 26 de outubro de 1990 realizou-se a segunda edição da Semana Sociológica, também na Sociedade de Geografia de Lisboa, dan do continuidade à temática anterior, mas focando na “integração europeia” e na “cooperação africana” de Portugal contemporâneo. Hoje as *Edições Universitárias Lusófonas* já possuem um catálogo decente de coleções de monografias e mais de uma dezena de revistas científicas [<http://edicoes.ulusofona.pt/>], mas tudo começou em 1992 com a edição das atas das primeiras duas Semanas Sociológicas. Foi feita uma reedição (revista e aumentada) deste primeiro volume em 2002 para comemorar 10 anos das *Edições Universitárias Lusófonas*.

1ª edição – 2000



2ª edição – 2002



A III Semana Sociológica reuniu-se novamente na Sociedade de Geografia de Lisboa, de 8 a 10 de abril de 1992 e debruçou-se sobre o “Lugar e o Papel da Ciência Política nas Sociedades Contemporâneas”, para marcar a iniciação da primeira licenciatura em Ciência Política em Portugal e o lançamento do primeiro volume das Atas das Semanas Sociológicas e das *Edições Universitárias Lusófonas*. Entraram em debate várias abordagens da Ciência Política, incluindo Ciência Política da “Vida Não-Política”, da “Política Científica Nacional”, da “Questão

Católica” em Portugal, da “Questão Comunista” em Portugal, do “Facto Televisivo” em Portugal, da “Sociedade Civil”, das “Esquerdas e Direitas” na política nacional, etc.

A IV Semana Sociológica decorreu na sede da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Palácio de Santa Helena, à Graça, Largo do Sequeira, 7, Lisboa) de 21 a 23 de abril, com cerca de mil participantes e oradores dos vários espaços de Língua Portuguesa.

Vocacionada para o estreitamento de relações entre vários países do Espaço Lusófono, a ULHT criou um Gabinete de Cooperação Africana, uma iniciativa inédita em Universidades Portuguesas) com Coronel Damas Mora por Diretor, e Carlos Pinto Lobo por coordenador executivo. O Gab atribuiu mais de 30 bolsas de estudos por ano aos alunos provenientes dos PALOP, em colaboração com as embaixadas destes países.

Em cumprimento da resolução aprovada na IV Semana Sociológica reuniu-se aos 23 do mês de junho de 1994 no Palácio de Santa Catarina, ao largo do Sequeira, Lisboa, a Assembleia Constituinte da ACSEL, presidida pelo Prof. Doutor António Fernando Martins dos Santos Neves e com a presença dos seguintes membros da Comissão Instaladora e eleitos para os corpos sociais da ACSEL: Teresa Costa Macedo (Presidente da Assembleia Geral), Francisco Lucas Pires, Fernando Mourão, Alfredo Margarido, Paulo Ferreira da Cunha, António Augusto Tavares, Victor de Sá, Bento Domingues e J. D. Troufa Real (Vice-Presidente), Carlos da Costa Carvalho e Manuel Antunes (Secretários de Assembleia Geral), António Fernando dos Santos Neves (Presidente da Direção), Caio Boschi, Victor Ramalho, Lourenço do Rosário, Manuel Laranjeira de Areia, Lúcia Coelho, Mário Moutinho, Marco António de Oliveira e Jorge Proença (Vice-Presidentes), João Dantas Pereira (Secretário da Direção), José Araújo (Tesoureiro), Manuel Damásio (Presidente do Conselho Fiscal), Luís Reis (Secretário do Conselho Fiscal), Luís Gomes (Relator do Conselho Fiscal), Luís Bensaja (Suplente do Conselho Fiscal). A Assembleia aprovou os Estatutos da ACSEL com 46 artigos.

A ACSEL foi constituída numa associação de fins não-lucrativos pela escritura lavrada em 22 de novembro de 1994 a fls. 139 e 139v do livro de notas para escrituras diversas n.º 39-A do Cartório Notarial da Baixa da Banheira, com registo no *Diário da República* – III Série, Nº 40 de 16-2-1995, pp. 2839-2840. A ACSEL teria como fins “o estudo do espaço lusófono, entendido como a comunidade dos países e povos de língua portuguesa, em todos os seus parâmetros (históricos, geográficos, culturais, sociais, económicos e políticos) na respetiva (*sic*) [leia-se *perspetiva*] interdisciplinar das ciências sociais e humanas, contribuindo, no âmbito que lhe é próprio, para que a «lusofonia» passe de vaga ideologia ou retórica vã a um «espaço lusófono» realista e desenvolvido que igualitariamente colabore no diálogo humano com todos os outros espaços do mundo contemporâneo”.

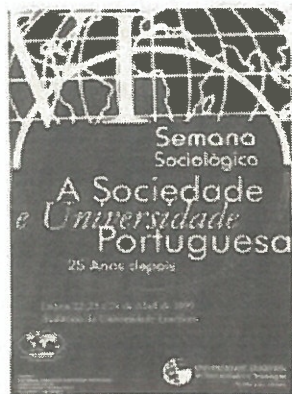
Após um intervalo de três anos, realizou-se a V Semana Sociológica, de 8 a 19 de janeiro de 1998, sobre o tema: “A Glocalização Societal Contemporânea, a Regionalização e a Lusofonia: os factos e os Desafios” com apoios da Câmara Municipal de Lisboa, Fundação para a Ciência e Tecnologia, Fundação Oriente, Fundação Luso-Americana e Universidade Lusófona. A organização desta edição das Semanas Sociológicas e outras futuras foi confiada à ACSEL, sob a direção executiva do Prof. Dr. José Braz Rodrigues.

Pela ocasião da V Semana Sociológica a ACSEL organizou também, com o apoio da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, as *Primeiras Jornadas do Pensamento Contemporâneo*, tendo como tema **No Virar do Milénio – Os Factos e os Desafios**, e em simultâneo uma exposição **VIAGENS AO SÉCULO XX**, gentilmente cedida pela **EXPO 98**.

Aos 23 de maio de 1997, a ACSEL, em colaboração com os responsáveis pela Licenciatura em Educação Física e Desporto e o Jornal “A Bola”, organizou uma conferência sobre “A Sociologia do Futebol”. Os oradores convidados eram Carlos Sequeira, o redator daquele jornal desportivo, António Sousa Santos, docente de Sociologia do Desporto. Participaram no debate Dr. Joseph Wilson, representante da Associação

Portuguesa de Árbitros de Futebol, Carlos Silva da Associação Nacional de Treinadores de Futebol, Dr. José Guilherme Aguiar, Diretor Executivo da Liga Portuguesa de Futebol Profissional e um representante da Federação Portuguesa de Futebol.

A VI Semana Sociológica decorreu aos 22-24 de abril de 1999 e debruçou-se sobre ***"Sociedade e Universidade Portuguesa – 25 Anos Depois: Descolonização, Democratização, Desenvolvimento, Descentralização"***, abalçar-se (até no sentido literal de proceder a um “balanço” dos 25 anos pós-25 de Abril) a uma “Análise Científica” complexa e compreensiva das evoluções e das inter-relações dialéticas da Universidade e da Sociedade Portuguesa, tomando como “analisador” e “estudo de caso” a ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. O êxito desta Semana Sociológico ficou demonstrado pelas 2.500 presenças. O ponto alto do evento foi uma palestra magistral de abertura pelo Dr. Almeida Santos, Presidente da Assembleia da República.



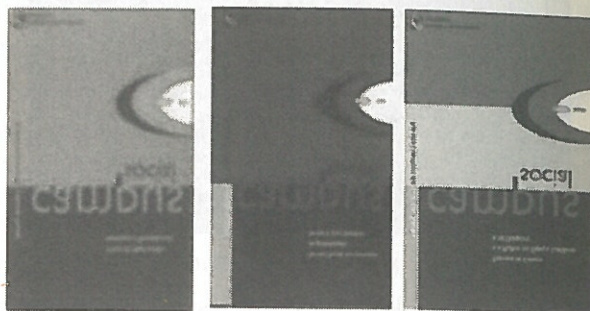
A VII Semana Sociológica realizada em 12 e 13 de abril 2000, debruçou-se sobre o tema ***"A Lusofonia: Mito ou Realidade – 500 anos de História Luso-Brasileira e Lusofonia no Mundo Contemporâneo"*** com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia, a TSF Rádio Notícias e a COFAC. Ficou programado para a mesma data um Encontro de Reitores de todas as Universidades do(s) Espaço(s) Lusófono(s).

A VIII Semana Sociológica decorreu nos dias 28, 29 e 30 de maio de 2001, organizada pela ACSEL em colaboração com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Lusófona, e sob a direção organizadora da Dra. Margarida Ayres Martins. O tema de estudo foi **“Poderes e Redes de Poder”**, numa diversidade de abordagens, nomeadamente “as teias dos poderes no futebol” (com Arnaldo Cunha, Toni, Leonor Pinhão, José Couceiro e José Constantino, todos personalidades marcantes nacional), “O Poder dos interfaces na sociedade de comunicação” (com José Bragança de Miranda, Machuco Rosa, Graça Simões, Luis Filipe Teixeira e Mário Mesquita), “Globalização e poderes da economia” (com Francisco Louçã, Ana Brasão, Francisco Lima, Augusto Henriques e Enes Ferreira), “Europa e reforma do sistema político em Portugal” (com Fernando Pereira Marques, Carlos Gaspar, Sarsfeld Cabral, Medeiros Ferreira e Barros Moura), “Estado e liberdades religiosas” (com Dimas de Almeida, Faranaz Keshavji, Braga da Cruz, Jonatas Machado e Miguel Portas), “Poder da Ciência” (com Carlos Miguel Ferreira, Correia Jesuíno, Esteves Pereira, Ana Fernandes e Rui Santos).

Na sequência dos atentados de 11 de setembro que chocaram o mundo, a IX Semana Sociológica procurou analisar as “Violências contemporâneas” nas suas variadas modalidades. O evento decorreu de 8 a 10 de maio de 2002.

A X Semana Sociológica teve lugar em 5-6 de junho de 2003, após a polémica ocupação do Iraque pelas forças anglo-americanas, tendo sido escolhido para debate o tema: **“Ciclos de Hegemonia, Ideologias e Mundialismos”**, com o fim de criar inteligibilidade no meio do excesso e complexidade da informação histórica acerca dos acontecimentos e tendências no desenvolvimento das sociedades e nações. O evento foi inaugurado com a leitura de uma comunicação de André Gunder Frank, que devido a um acidente grave teve que ausentar-se. Mas mesmo na sua ausência inspirou a criação de uma nova revista de ciências sociais como órgão da difusão científica e regular dos temas debatidos nas Semanas Sociológicas. Nasceu assim a **CAMPUS SOCIAL: Revista Lusófona de**

Ciências Sociais, que já vai no seu 4º número, sob a direção editorial do Prof. Doutor Teotónio R. de Souza, que entrou nos corpos sociais da ACSEL como um dos Vice-Presidentes da ACSEL a partir de 2000, organizou a X Semana Sociológica e foi eleito Presidente da Comissão Executiva para o triénio 2006-2008.



O primeiro número da revista *Campus Social* inclui as Atas da X Semana Sociológica, o segundo número é dedicado às Atas da I Conferência Internacional sobre “O Serviço Social na União Europeia. A intervenção e a Formação: Desafios no Presente”, organizado pelo Curso do Serviço Social da Universidade Lusófona, em 18-19 de novembro de 2004. O número duplo 3 / 4 (2006-2007) da revista é dedicado a “Estudos de Género e a Mulher no Espaço Lusófono e na Diáspora”. Para além das edições impressas em papel, as revistas podem ser consultadas online clicando nas imagens das respetivas revistas ou visitando a página:

http://campusocial.ulusofona.pt/campus_social_arquivo.htm da Universidade Lusófona.

A XI Semana Sociológica realizou-se a 1 e 2 de abril de 2004, escolhendo por tema “**Euro-2004**”, para coincidir com Euro-2004, Jogos Olímpicos e Ano Europeu de Educação pelo Desporto. Procurou aprofundar e alargar o conhecido ideário do olimpismo: “**ALTIUS, CITIUS, FORTIUS**”, acrescentando-lhe “**EDUCATIUS, HUMANIUS, LUSOPHONIUS**” (mais educadamente, mais humanamente, mais lusofonamente). Esta edição das Semanas Sociológicas foi realizada

pelos responsáveis do Departamento de Educação Física e Desporto, e dos Cursos de Turismo, nomeadamente Prof. Doutores Jorge Proença e Licínio Cunha.



A XII Semana Sociológica decorreu de 1, 2, 3 e 9 de junho de 2005, dedicada ao tema “A Propósito de Sartre: Um Século de Pensamento Contemporâneo”, evocando também a contribuição de “Einstein no Século de Sartre”, comemorando o centenário do nascimento de Sartre, bem como o ano declarado pela Assembleia das Nações Unidas e Conferência Geral da UNESCO como Ano Internacional da Física e Ano Mundial da Física, comemorando os trabalhos de Einstein que em 1905 revolucionaram os conceitos da Física.



A XIII Semana Sociológica sobre “A Pobreza no Portugal Europeu do Século XXI”, teve lugar na sede da Universidade Lusófona no Campo Grande, Lisboa, de 11 a 13 de dezembro 2006.

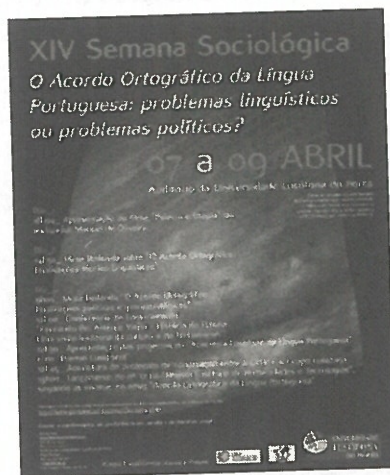
Juntou-se ao evento a comemoração do X aniversário da CPLP. O Prof. Doutor Alfredo Bruto da Costa fez a conferência de abertura, seguida de intervenções pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Dr. Vieira da Silva, bem como pelo Embaixador Luís Fonseca, em representação da CPLP.

Os temas debatidos incluíram o microcrédito e outros instrumentos de desenvolvimento (com referência ao prémio Nobel da Paz 2006 atribuído ao economista bengalês Muhammad Yunus, pioneiro na implementação do microcrédito para pessoas em extrema pobreza), corrupção e pobreza em Portugal, a etiologia dos sem-abrigo, e o salário mínimo nacional.

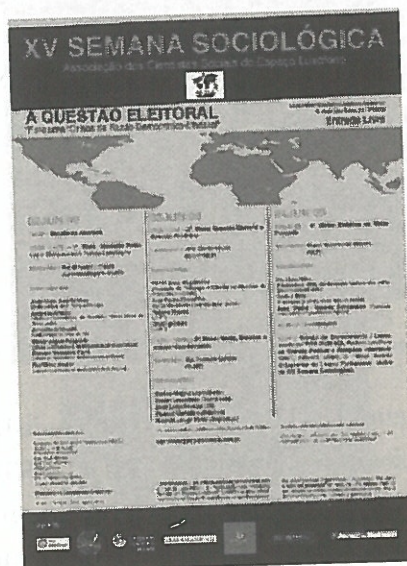


Realizou-se em 7 a 9 de abril na Universidade Lusófona do Porto a XIV Semana Sociológica sobre o “ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA: Problema linguístico ou problema político?”. Encerrou-se o evento com uma conferência solene proferida pelo

Prof. Doutor Teotónio R. de Souza, “Evocando Pe. António Vieira – A História do Futuro: Uma visão lusófona da cultura e do humanismo”, comemorando o 4º centenário do nascimento do Jesuíta luso-brasileiro.



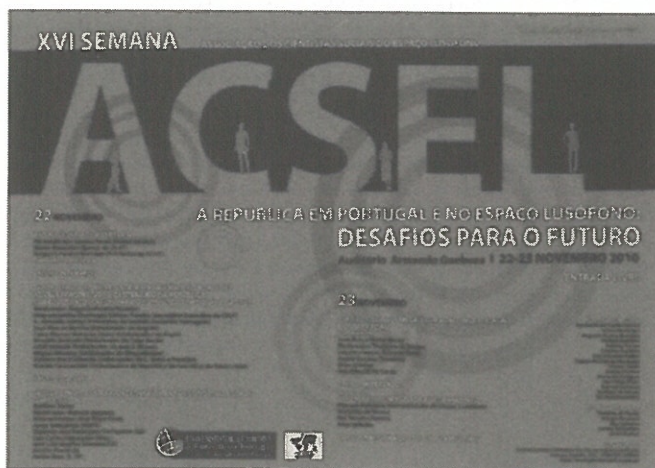
Teve lugar a XV Semana Sociológica Lusófona, novamente na Universidade Lusófona do Porto, de 11 a 13 de maio de 2009, sobre “A Questão Eleitoral: para uma Crítica da Razão Democrático-Eleitoral”



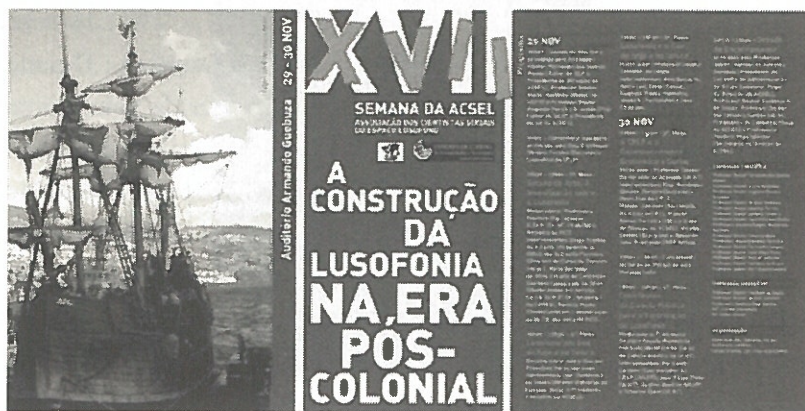
Não obstante todos os seus problemas, para a Ciência Política moderna continua a ser um postulado que “*o regime democrático é o pior de todos os regimes, à exceção de todos os outros*” (Churchill dixit!) e, no regime democrático, as “democráticas eleições” continuam igualmente a ser “*o pior de todos os recursos, mas também só depois de excluídos todos os outros!*”.

A XVI Semana da ACSEL realizou-se de 22 a 23.11.10 sobre a temática “A República em Portugal e no Espaço Lusófono: Desafios para o Futuro” com a conferência de abertura proferida pelo Doutor Mário Soares. Esta semana sociológica integrou-se nas celebrações do 1º Centenário da República Portuguesa e teve a participação da CPLP.

Intervieram na sessão: Eng. Domingos Simões Pereira (Secretário Executivo da CPLP); Doutor A. Almeida Santos (Presidente do Partido Socialista Português); Dr. José Marcos Barrica (Embaixador de Angola); Dr. Celso Marcos Vieira de Souza (Embaixador do Brasil); Dr. Arnaldo Andrade (Embaixador de Cabo Verde); Dr. Infali Embaló (Embaixador da Guiné-Bissau); Dr. Miguel Mkaima (Embaixador de Moçambique); Sr. Damião Vaz d’Almeida (Embaixador de S. Tomé e Príncipe); Dra. Natália Carrascalão (Embaixadora da República Democrática de Timor Leste).



A XVII Semana da ACSEL debruçou-se sobre «A Construção da Lusofonia na Era Pós-Colonial», e dedicou uma sessão à Construção da Lusofonia em Goa de Hoje e no Futuro, para comemorar 50 anos de Goa pós-colonial.



Aguardando para breve a comemoração dos 25 anos da fundação das “Semanas Sociológicas da ACSEL”, será de esperar que um intervalo de reflexão e balanço resulte numa nova série de atividades em prol da Lusofonia, que constitui a alma vivificadora da instituição onde ACSEL nasceu e atingiu a sua maturidade, a ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, sempre sob a inspiração do Reitor Fernando dos Santos Neves.

Teotónio R. de Souza

Lisboa, 5 de outubro 2013.